



MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
Campi: Charqueadas, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas - Visconde da Graça e
Sapucaia do Sul.

CADERNO 2

Instruções

CADERNO DE REDAÇÃO

1. O caderno 2 contém duas páginas correspondentes às instruções para a redação dissertativa, ao questionamento, à coletânea, bem como duas folhas pautadas: uma para rascunho e outra para a redação definitiva.
2. Anote seu número de inscrição nos lugares indicados: na capa e na redação definitiva.
3. Faça o rascunho na folha destinada para tal.
4. Escreva a redação com caneta azul ou preta.
5. Entregue o caderno ao fiscal da sala, quando a redação estiver concluída ou quando o tempo previsto para a sua realização estiver esgotado.
6. Comunique ao fiscal, antes do início da prova, qualquer irregularidade encontrada no material.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

VESTIBULAR PARA OS CURSOS SUPERIORES – ANO 2012/VERÃO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO DISSERTATIVA

Os textos, utilizados na coletânea para a redação, originam-se de inúmeras fontes e mostram fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema. Eles não simbolizam o posicionamento da banca examinadora. São textos que você encontra diariamente em revistas, jornais ou livros, e que deve saber ler e comentar. Consulte a coletânea e utilize-a. **NÃO A COPIE**. Redija seu texto de forma coerente, utilizando, também, outras informações que julgar necessárias. O texto que você redigirá deverá ser elaborado em forma de **DISSERTAÇÃO**, partindo do questionamento delimitador do tema. O texto **DISSERTATIVO** que você vai elaborar deverá ter, **NO MÍNIMO**, 25 linhas e, **NO MÁXIMO**, 30 linhas. Seja criativo (a) em sua produção textual e procure usar uma **LINGUAGEM CULTA** e não uma linguagem coloquial, argumentando para defender seu ponto de vista. Cuide a pontuação do texto e procure encadear bem um parágrafo ao outro, usando os elementos coesivos adequados. Desenvolva seu texto, embasado(a) no questionamento:

VOCÊ É A FAVOR OU CONTRA UMA COPA DO MUNDO EM 2014 NO BRASIL?

TEXTO 1

Quanto o país vai gastar para receber o evento?

Calcula-se que o Mundial de Futebol do Brasil consumirá 5 bilhões de dólares, embora as estimativas finais, quando anunciadas, devam prever cifras bem maiores. Foi o que aconteceu nos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro. Inicialmente orçados em 500 milhões de reais, estima-se que tenham consumido 4 bilhões de reais. Poucos países podem fazer como os Estados Unidos que organizaram uma Copa do Mundo (em 1994) e duas Olimpíadas (em 1984 e 1996) sem um centavo de ajuda do erário. Isso porque toda a infraestrutura estava pronta. Na Alemanha, o setor público (local ou federal) financiou um terço dos 2 bilhões de dólares gastos nas obras nos estádios.

Disponível em: <http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/perguntas_respostas/copa_do_mundo/index.shtml>. Acesso em: 1º set. 2011.

TEXTO 2

Qual é o retorno para o país depois do torneio?

As estimativas sobre número de turistas, geração de empregos e impacto do evento sobre o PIB em geral são exageradas. Levantamentos dão conta de que em 1994 os EUA aumentaram em 1,4% o PIB; em 1998, na França, o PIB cresceu 1,3% a mais; em 2002, a Coreia o elevou em 3,1% enquanto o Japão teve decréscimo de 0,3%; e a Alemanha teve 1,7% a mais no PIB em 2006. Mas antes do Mundial da Alemanha, falou-se na criação de 100.000 empregos. Um estudo feito depois do evento contabilizou apenas metade desse total. A Coreia do Sul esperava 500.000 turistas a mais em 2002. Só apareceram 50% deles.

Disponível em: <http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/perguntas_respostas/copa_do_mundo/index.shtml> Acesso em: 1º set. 2011.

TEXTO 3

Segurança pública terá grande importância para realização da Copa de 2014 no Brasil, diz sociólogo

"O problema da segurança pública é da maior importância para a Copa do Mundo". A afirmação foi feita à Agência Brasil por Maurício Murad, sociólogo e professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e da Universo. Segundo ele, os conflitos entre torcedores em estádios não deverão trazer preocupações para a Copa do Mundo de 2014 no Brasil, mas é algo que deve ser resolvido e pensado para ficar como um legado para a sociedade.

"No caderno de encargos de todo evento esportivo, como Olimpíadas, Copa do Mundo ou o que seja, a coisa principal para um país se credenciar ou organizar um megaevento como esse não é nem o que acontece durante o período do evento. É o que fica para a sociedade depois do evento. É o chamado legado. Então, a grande questão dos megaeventos esportivos não é se naqueles 20 ou 30 dias da competição vai ter ou não algum evento de violência. Claro que é isso também. Mas é, principalmente, o que o grande evento esportivo permitirá à sociedade como um todo, tal como se organizar, se planejar, incorporar medidas, incorporar práticas, decisões, legislações e investimentos para que fique um legado para a sociedade", afirmou.

Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/seguranca-publica-e-a-copa-2014/41362/>>. Acesso em: 1º set. 2011.

TEXTO 4

TCU encontra sobrepreço nas obras do Maracanã

Conforme antecipou há uma semana o Portal 2014, o Tribunal de Contas da União (TCU) encontrou sobrepreço de R\$ 163,4 milhões nas obras do Maracanã e exige que o custo da reconstrução do estádio seja reduzido.

A exigência do órgão partiu de análise do projeto executivo realizada nos últimos dois meses em parceria com a Controladoria Geral da União (CGU). O relatório assinado pelo ministro Valmir Campelo foi aprovado ontem (31/8) pelo plenário do tribunal.

Segundo Campelo, o TCU fechou acordo com o governo fluminense para que o orçamento seja fechado em R\$ 859 milhões (redução de R\$ 97,8 mi). Com isso, o Maracanã perde para o Itaquerão (R\$ 920 milhões) o posto de estádio mais caro da Copa.

A reforma do Maracanã foi licitada em agosto de 2010 por R\$ 705 milhões. No início de 2011, porém, o governo fluminense constatou que a estrutura da marquise estava deteriorada e precisava ser demolida. A nova obra provocou aditivo de 36%.

O TCU conseguiu redução de R\$ 20 milhões apenas na desmontagem da estrutura metálica e na demolição da estrutura de concreto armado. Itens como ar-condicionado e sistema de cobertura tensionada também tiveram preços revistos para baixo.

Segundo o relatório, o governo fluminense conseguiu justificar R\$ 70 milhões do sobrepreço. Outros R\$ 15 milhões ficaram sem comprovação, mas a diferença foi considerada "inexpressiva" por Campelo, que é relator das obras da Copa.

Com o ajuste no orçamento, o TCU deu aval para que o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) libere o empréstimo de R\$ 400 milhões para a obra. O banco aprovou o financiamento em outubro do ano passado, mas aguardava o resultado da análise do tribunal para desembolsar os recursos.

Disponível em: <<http://www.copa2014.org.br/noticias/7911/TCU+ENCONTRA+SOBREPRECO+NAS+OBRAS+DO+MARACANA.html>>. Acesso em: 1º set. 2011.

